

Arlindo Vicente

Vida e Obra

Catálogos de Exposições

Exposição Desenho e Pintura em Junho de
1970 na Sociedade Nacional de Belas Artes



DESENHO E PINTURA

DE

ARLINDO VICENTE

De 1 a 14 de Junho de 1970

das 14 às 20 horas

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

S. Pedro
ç a

DESENHOS

- 1 — Retrato do Dr. Abranches Ferrão (1928)
- 2 — Retrato de Francis Graça
- 3 — Retrato de António Navarro
- 4 — Retrato do Dr. João Gaspar Simões
- 5 — Retrato do meu filho António Pedro
- 6 — Garoto
- 7 — Pescador
- 8 — Cabeça de Homem

AGUARELAS

- 9 — Flores
- 10 — Flores
- 11 — Flores
- 12 — Flores
- 13 — Varina
- 14 — Camponesa
- 15 — Maternidade
- 16 — Menina
- 17 — Peixeira
- 18 — Peixeiras
- 19 — Terrina
- 20 — Interior
- 21 — Cabeça de Homem
- 22 — Cabeça de Homem
- 23 — Maternidade
- 24 — Pescadores
- 25 — Cabeça de Mulher
- 26 — Maternidade
- 27 — Menina com flores
- 28 — Menina e a flor
- 29 — Varina
- 30 — Retrato do Médico Dr. Mário Romão
- 31 — Flores
- 32 — Flores

ÓLEOS

I - NATUREZAS MORTAS

- 33 — Natureza Morta
- 34 — Natureza Morta
- 35 — Natureza Morta
- 36 — Flores e Frutos
- 37 — Flores
- 38 — Jarros
- 39 — Natureza Morta
- 40 — Olaias
- 41 — Chagas
- 42 — O Fogão
- 43 — Flores
- 44 — Natureza Morta
- 45 — Natureza Morta
- 46 — Flores
- 47 — Flores
- 48 — Natureza Morta

II - ASSUNTOS DIVERSOS

- 49 — Três Meninas
- 50 — Acidente de Viação
- 51 — O Noivo
- 52 — Enterro de Carcamano
- 53 — Maternidade
- 54 — Família
- 55 — Maternidade
- 56 — Cabeça de Pescador
- 57 — Casal de Pescadores
- 58 — Hippies
- 59 — Hippies
- 60 — Caminheiros
- 61 — Pescadores
- 62 — Companheiros
- 63 — Peixeira
- 64 — O Náufrago
- 65 — Cabeça
- 66 — Motoreta
- 67 — Varinas
- 68 — Cargueiro no Tejo

- 69 — "Varinos" no Tejo
- 70 — Naufrágio
- 71 — Família de Pescadores
- 72 — Peixeira com filho
- 73 — Casamento na Aldeia
- 74 — Depois da Máquina
- 75 — O Homem do Cachimbo
- 76 — A Menina com flor
- 77 — Palhaço
- 78 — Menina
- 79 — Menina
- 80 — Menina

III - RETRATOS

- 81 — Eng.ª D. Maria da Fátima Pereira Agualusa
- 82 — Escritor Assis Esperança
- 83 — Advogado Dr. Constantino Fernandes
- 84 — Advogado Dr. Anacleto Martins
- 85 — Minha neta Paula
- 86 — Menina Ana Lowndes Marques
- 87 — Minha neta Maria Leonor
- 88 — Minha Mulher
- 89 — Minha Filha
- 90 — Eng.º Carlos Mário da Silva Ribeiro
- 91 — Menina
- 92 — Minha Mulher
- 93 — Sr.ª D. Arminda de Andrade
- 94 — Rapaz
- 95 — Homem com Chapéu
- 96 — Meu neto João Arlindo
- 97 — Senhora
- 98 — Minha Mãe
- 99 — Meu irmão Alberto
- 100 — Retrato de Homem
- 101 — Grupo (Barradas de Oliveira, António Pedro,
Carlos Lepierre Tinoco, António Dacosta
e António Lepierre Tinoco) — 1939
- 102 — Minha Mulher
- 103 — Estudo para retrato
- 104 — Retrato de Homem
- 105 — Retrato de Homem
- 106 — Retrato de Mulher

ARLINDO VICENTE nasceu em 5 de Março de 1906, na aldeia do Troviscal, do distrito de Aveiro.

Cursou o liceu em Aveiro. Em Coimbra terminou a sua licenciatura em Direito, em 1932.

É advogado inscrito na ORDEM. Dessa profissão liberal tem vivido.

É autodidata em Artes Plásticas e expoz algumas obras, ao longo destes anos.

* * *

“Eis um grande pintor que é bem o simbolo dos artistas obrigados a sacrificar a extensão da sua obra à conquista desse pão quotidiano que lhes sabe a fel e lhes envenena o sonho”.

FERREIRA DE CASTRO

* * *

“A angústia e a esperança constituem as duas faces simultâneas da pintura e do desenho de **ARLINDO VICENTE**.”

As suas preocupações em marcar efectiva presença noutros caminhos da vida e da conquista do Humano, não o impedem de restituir à cinza e à lama dos dias idênticos a surpresa das formas e das cores e com a palpitante verdade de um mundo e de um sonho.

ADMIRÁVEL REENCONTRO QUOTIDIANO em que há a mesma ansiosa autenticidade da primeira juventude”.

ANTÓNIO VALDEMAR

* * *

“Se a Arte é um fenómeno visual, o que a ela mais me poderá prender é a dissociação do objecto em duas imagens.

Como se fosse um telémetro vejo-as afastarem-se progressivamente de si próprias até se diluïrem no Infinito sem deixar que se confundam, mantendo entre elas uma distância mínima.

Alguns grandes Artistas universais, não só de Artes Plásticas actuaram, por vezes, segundo “uma distância mínima”.

A pintura de Arlindo Vicente enraiza nesta atitude de Artista perante a Vida.

Atitude de recolhimento e de sobriedade, se quizerem, em que uma flor, um rosto de criança, um retrato, uma figura, denunciam a ternura, o amor, a humildade e também a coragem de um homem.

Coragem de um pintor que não receia a época — antes a afirma.

Uma época que precisa cada vez mais dos seus Artistas, de todos os seus Artistas...”

ALVARO PERDIGÃO

* * *

“Seja como fôr e em que campo fôr, o esforço dos homens de cada geração, apenas servirá de ponto de partida para a Conquista dos novos rumos da Inteligência...”

ASSIS ESPERANÇA

